

UME: Dr. José da Costa e Silva Sobrinho
ANO: Oitavos e nonos anos
COMPONENTE CURRICULAR: Ciências Humanas
PROF.: Maykon e Tatiana
PERÍODO DE 07/12/2020 a 18/12/2020 - **Atividade 14**

ORIENTAÇÕES

1. Etapas do Roteiro de Estudo

- 1ª Etapa: Leia o texto com atenção.
- 2ª Etapa: Assista ao vídeo.
- 3ª Etapa: Responda as perguntas em seu caderno.
- 4ª Etapa: Envie as respostas por WhatsApp.

2. Devolutiva das atividades realizadas do Roteiro

A atividade deve ser entregue por WhatsApp até o dia 11/09/2020.

3. Contato dos professores: Maykon 13 98872-3469

Aula 14 - Brasil e sua relação com os BRICS

Olá, alunas e alunos. Hoje, estamos em nossa décima quarta aula remota. Na última aula, falamos sobre acordos entre alguns países chamados emergentes chamado de BRICS que reúnem Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul.

De todos esses países, o Brasil tem na China o seu maior parceiro comercial da atualidade. Mesmo assim, atualmente, a relação diplomática entre China e Brasil tem passado por grandes turbulências. Sendo assim, hoje, falaremos das relações diplomáticas e comerciais entre o Brasil e a China.

Relações Comerciais

A China tem sido o país que mais cresceu no mundo nas últimas quatro décadas. Assim, seu papel no mundo também tem se modificado, deixando de ser um país que tinha pouca importância no mercado mundial para disputar a hegemonia com os Estados Unidos. Assim, por exemplo, desde 2009, a China é o maior parceiro comercial do Brasil (ou seja, é o país que mais compra nossos produtos, principalmente as chamadas *commodities* que já estudamos como soja, carnes, minérios, celulose e petróleo).

Os dados de comércio deste ano comprovam isso. A China foi responsável por 68% do saldo da balança comercial brasileira acumulado de janeiro a setembro de 2020. Ou seja, a diferença entre o que o Brasil **importou** (comprou) e **exportou** (vendeu). O superávit (lucro) do Brasil com a China foi de US\$ 28,8 bilhões no período. Somente este ano, as exportações para a China cresceram 11%.

Destacamos que quase 70% do lucro obtido pelo Brasil no comércio com o mundo é concentrado com a China. Assim, atualmente a China, como dissemos, é, em disparado, o principal parceiro econômico do Brasil.

A importância dos brasileiros para os chineses e vice-versa varia de acordo com o produto. No caso da soja, principal item embarcado para o país asiático, o Brasil responde por 65% de tudo o que a China importa, de acordo com dados do Conselho Empresarial Brasil-China (CEBC). Já a China compra 73,4% da soja exportada pelo Brasil. Também vão para a China 87,2% da carne brasileira vendida ao exterior, 71,6% do minério de ferro e 47,5% da celulose.

Ao mesmo tempo, as relações diplomáticas do Brasil com a China têm sido tensas nos últimos dois anos. Buscando uma maior aproximação com os EUA, o presidente Bolsonaro e alguns dos seus ministros têm criticado a China em diversas ocasiões. Seja pelo seu sistema político (o comunismo), seja pela forma como a China tratou a pandemia de COVID-19.

Embora até aqui a China ainda não tenha retaliado o Brasil comercialmente (tanto que o comércio entre os países aumentou), diversos especialistas dizem que, em breve, a China fará isso. Por exemplo, a China tem incentivado a Tanzânia a produzir soja e pode usar isso para comprar mais deste país africano do que do Brasil nos próximos anos.

Praticando

1. Por que a China é a maior parceira comercial do Brasil atualmente?
2. Quais são os produtos que o Brasil mais exporta (vende) para a China?
3. Quais os motivos da tensão diplomática entre Brasil e China?
4. A China poderá retaliar o Brasil comercialmente devido às tensões comprando menos do nosso país?